



Mesa diretora dos trabalhos, durante a sessão solene realizada na Biblioteca do Instituto Agrônômico. Vêem-se, da esquerda para a direita, o Eng. Agr. Luís Aristêto Nucci, orador oficial da solenidade; Eng. Agr. José Elias de Paiva Netto, Diretor-Geral do estabelecimento aniversariante; Sr. Rui H. Novais, Prefeito Municipal de Campinas; Dr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, pronunciando brilhante discurso; Dr. Jaime de Almeida Pinto, Secretário da Agricultura; e Sr. Frederico Platzeck, representante da Bolsa de Cereais de São Paulo.

A sessão solene foi aberta pelo Dr. José Elias de Paiva Netto, que convidou o Sr. Ministro para presidí-la. Exaltando a efeméride, fizeram-se ouvir o Dr. Luís Aristêto Nucci, o Dr. Jaime de Almeida Pinto, o Sr. Rui H. Novais, o Dr. Renato Amilcare Catani, o Dr. Luís de Toledo Piza Sobrinho, o Sr. Hélio Miranda e, finalmente, o Ministro Mário Meneghetti.

No período da tarde, na Estação Experimental Central (Fazenda Santa Elisa), a todos os visitantes e funcionários da instituição aniversariante foi oferecido um churrasco que transcorreu bastante animado e que representou o fêcho das comemorações alusivas ao 70º aniversário do Instituto Agrônômico.

-oO-

DISCURSOS

Eis, na íntegra, o discurso proferido pelo orador oficial do Instituto Agrônômico, Dr. Luís Aristêto Nucci:

"Ao ensejo desta data em que se comemora o septuagésimo aniversário da fundação deste Instituto Agrônômico, justifica-se a quebra da tradicional singeleza dos nossos hábitos pela realização desta solenidade, de vez que nos distingue com sua honrosa presença Sua Excelência, o Senhor Ministro da Agricultura.

Atentando para o fato de que, nestes setenta anos, contando com Vossa Excelência, apenas três das dezenas de personalidades que ocuparam o Ministério da Agricultura se dignaram honrar-nos com sua visita, e sentindo que Vossa Excelência procurou fazê-lo na data jubileosa de hoje, é de se ver quão penhorados e honrados estamos pela deferência e cordialidade marcantes do seu gesto.

Foi o Instituto Agrônômico fundado em 27 de junho de 1887, por ato do magnânimo e culto Imperador D. Pedro II, quando Ministro da Agricultura o impetuoso paulista Conselheiro Antônio Prado, havendo sido confiada a sua direção à figura impecável de homem, cientista e orientador que foi Dafert, cujos trabalhos básicos, levados a efeito sem os recursos da técnica e da ciência de que dispomos modernamente, confirmaram-se nos experimentos posteriores, tal a justeza e honestidade com que foram conduzidos e criticamente analisados.

Durante menos de cinco anos este estabelecimento foi órgão federal, pois, a 8 de fevereiro de 1892, em consequência do decreto No. 707, o eminente alagoano Albuquerque Lins, presidente de São Pau-